

*Estado faz plano para ter ZPE

O resultado do encontro do secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Paulo Augusto Vivacqua, e o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Elcio Álvares, ontem, em Brasília, foi a montagem de uma estratégia para neutralizar a reação de São Paulo contra a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no Espírito Santo. Segundo o secretário, o processo será desencadeado através de uma reunião entre Álvares e o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Esse encontro ocorrerá no início de março, depois do novo plano econômico.

O objetivo será o de Cardoso pedir um reexame do projeto da ZPE capixaba no Conselho das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), onde foi derrotado por representantes do Ministério da Fazenda. Vivacqua reafirmou ontem que essa posição surgiu por influência do Governo de São Paulo, que é contrário ao surgimento de novas ZPE no país. "Nós queremos que o ministro

volte a submeter o assunto e consiga inverter a situação", acentuou. Ele deposita confiança de obter uma solução ainda na primeira rodada de negociação entre os ministros.

Crítica

AJ22323
Vivacqua fez severas críticas à posição irredutível de São Paulo contra a instalação de uma ZPE no Estado. "A economia do Espírito Santo é irrelevante diante de São Paulo, que detém quase a metade do PIB brasileiro, e, agora, imagine esse Estado se preocupando com um que tem só 2% do PIB, como é o nosso caso". Segundo ele, trata-se de uma atitude "irracional" do Governo paulista. Segundo o secretário, a pressão de São Paulo é exercida no CZPE, que é o colegiado responsável pela autorização para o surgimento de nova ZPE.

O segundo passo da estratégia negociada ontem, entre Vivacqua e Álvares, é "demonstrar que uma

ZPE no Espírito Santo, em termos nacionais, tem influência absolutamente desprezível, não afetando quaisquer dos indicadores econômicos do Brasil". Para ele, o temor dos paulistas não é justificado porque a ZPE capixaba, em um contexto amplo, "será uma gota de água no oceano". A outra face desse argumento será a de demonstrar que "uma ZPE, na economia do Espírito Santo, representará um impacto altamente significativo, que será o cerne de nossa defesa".

Além do encontro com o ministro Álvares, o secretário do Desenvolvimento Econômico manteve conversações com a bancada federal capixaba e de outros Estados visando à obtenção de apoio político para o Corredor de Exportação Centroleste. O objetivo final será o de obter um incremento na participação da Rede Ferroviária Federal (RFFSA) no projeto e um maior entrosamento com relação à Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). A reunião com os políticos ocorreu ontem à tarde no Congresso Nacional.

plano para ter ZPE. A Gazeta, Vitória 24 fev.
1º cad.